



CURSO	Mestrado Profissional em Gestão Pública
DISCIPLINA	Fundamentos da Gestão Pública
PROFESSOR	Fernando de Souza Coelho
CARGA HORÁRIA	30 horas
ANO/SEMESTRE	2024/2
PERÍODO	Dias 22 e 31 de outubro (on-line); dia 11 de novembro (on-line); dias 21 e 22 de novembro (presencial); e dia 2 de dezembro (on-line).

PLANO DE ENSINO

EMENTA DA DISCIPLINA

Introdução à Gestão Pública: conceitos-chave, paradigmas e modelos de gestão. Transformações do Estado e paradigmas na gestão pública contemporânea: nova gestão pública (*new public management* – NPM), novo serviço público (*new public service* – NPS) e nova governança pública (*new public governance* – NPG). Gestão Pública Contemporânea; orientação para resultados e a gestão do desempenho nas políticas públicas; a discricionariedade e a integridade nas organizações públicas. Marketing de serviços públicos e o foco no usuário-cidadão. Tendências na administração pública e modelos – princípios, métodos, instrumentos, ferramentas e técnicas – de gestão pública: gestão da inovação; gestão da qualidade, gestão da força de trabalho (competências e diversidade), gestão do conhecimento.

OBJETIVOS

Esta disciplina tem três objetivos, cada qual relativo ao desenvolvimento de uma competência, a saber:

- Introduzir os princípios da gestão pública como ciência, homogeneizando o conhecimento dos mestrandos que precedem de diferentes formações acadêmicas e têm distintas trajetórias profissionais;
- Compreender o estado da arte da gestão pública na contemporaneidade, analisando a realidade brasileira à luz da agenda internacional e doméstica; e
- Conhecer as tendências e inovações nas organizações públicas e nas políticas públicas a partir de teorias e abordagens da administração pública.

METODOLOGIA

O desenvolvimento da disciplina enfatiza as inter-relações entre teoria e prática, mediante a utilização de diversos recursos didáticos. A metodologia é um processo de ensino-aprendizagem centrado no aluno, cujo protagonismo é fundamental para a apreensão dos conhecimentos e suas aplicações. Os recursos didáticos utilizados pelo docente são:

- Aulas expositivas-dialogadas com preleção do docente em interlocução com os(as) mestrandos(as);
- Atividades interativas (fórum de discussão, dinâmicas em grupo) realizadas durante as aulas sob a coordenação do docente;
- Seminários realizados pelos(as) mestrandos(as) na última aula;

Salienta-se que, durante as aulas on-line, as câmeras de vídeo deverão estar ligadas o tempo todo, salvo quando breves interrupções se fizerem necessárias. Os mestrandos devem estudar o conteúdo das aulas – leitura da bibliografia obrigatória e, eventualmente, dos



materiais complementares. Para cada uma das aulas da disciplina, temos ao menos um texto obrigatório e um texto complementar.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação são compostos por:

- Participação (20%): individual, relacionada com a assistência às aulas e interação do mestrando durante as exposições a partir de questões e/ou complementos que estimulem o debate sobre o tema de cada aula – amparado no referencial teórico e/ou no conhecimento empírico, e não no senso comum.
- Seminário (30%): atividade em quarteto, com temas definidos nas aulas dos dias 21 e 22 de novembro e apresentações realizadas na última aula (2 de dezembro).
- Trabalho (50%): individual, baseado na resposta às questões apresentadas pelo professor e que relacionam o conteúdo-programático com a trajetória profissional do(a) mestrando(a); deve ser entregue, no máximo, até duas semanas do término da disciplina.

CRONOGRAMA DAS AULAS E PROGRAMA DE ENSINO

Aula 1 – 22 de outubro de 2024, período noturno (19h00 – 22h50) | On-Line

Conteúdo programático	Apresentação da disciplina; apresentação docente e dos mestrandos. Introdução à Gestão Pública: conceitos-chave - evolução, disciplinas, paradigmas (estadocêntrico e sociocêntrico) e modelos de gestão (patrimonialismo e burocracia).
Leitura obrigatória	LYNN JR, Laurence. Gestão Pública. In: Guy Peters, B.; Pierre, J. (orgs). Administração Pública – Coletânea. São Paulo, Ed. Unesp Enap, 2010. MEZZOMO KEINERT, Tânia M. Os Paradigmas da Administração Pública no Brasil (1900-1992). Revista de Administração de Empresas, vol. 34, n. 3, mai. 1994.
Leitura complementar	KEINERT, Tania Margarete Mezzomo. Administração pública no Brasil: crises e mudanças de paradigmas. São Paulo: Annablume, 2000. (capítulo 2 – O Conceito de Público). WILSON, Woodrow. O Estudo da Administração (RSP Revisitada). Revista do Serviço Público, vol. 56, n. 3, jul. 2005.

Aula 2 – 31 de outubro de 2024, período noturno (19h00 – 22h50) | On-Line

Conteúdo programático	Transformações do Estado e paradigmas na gestão pública contemporânea: nova gestão pública (<i>new public management</i> – NPM), novo serviço público (<i>new public service</i> – NPS) e nova governança pública (<i>new public governance</i> – NPG). Contrates e complementariedades entre os paradigmas clássico e contemporâneo da gestão pública e o hibridismo de modelos de gestão.
Leitura obrigatória	CAVALCANTE, Pedro L.. Gestão Pública contemporânea: do movimento gerencialista ao pós-NPM. Texto para Discussão Ipea n°. 2319. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2017.



	SECCHI, Leonardo. Modelos organizacionais e reformas da administração pública. Revista de administração pública, v. 43, p. 347-369, 2009.
Leitura complementar	BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Democracia, estado social e reforma gerencial. Revista de Administração de Empresas, v. 50, p. 112-116, 2010. PACHECO, Regina Silvia. A agenda da nova gestão pública. In: ABRUCIO, Fernando et al (orgs). Burocracia e política no Brasil: desafios para a ordem democrática no século XXI. Rio de Janeiro: Editora FGV, p. 183-218, 2010.

Aula 3 – 11 de novembro de 2024, período noturno (19h00 – 22h50) | On-Line

Conteúdo programático	Gestão Pública Contemporânea: orientação para resultados e princípios/fundamentos complementares. Reformas administrativas e inovações organizacionais como processos de mudança no setor público e sua relação com a estratégica nas funções administrativas do setor público.
Leitura obrigatória	COELHO, Fernando de S. Reformas e inovações na gestão pública no Brasil contemporâneo. In: CARNEIRO BRASILIENSE, José Mario; DANTAS, Humberto (orgs). Parceria Social Público-Privado: textos de referência, v. 1, p. 37-52, 2012. MARTINS, Humberto Falcão; MARINI, Caio. Governança pública contemporânea: uma tentativa de dissecação conceitual. Revista do TCU, n. 130, p. 42-53, 2014.
Leitura complementar	GOMES, Ricardo Corrêa; LISBOA, Erika de Farias. Public management reform in Brazil (2002-2019). Public Management Review, v. 23, n. 2, p. 159-167, 2021. SECCHI, Leonardo et al. Reforma administrativa no Brasil: passado, presente e perspectivas para o futuro frente à PEC 32/2020. Cadernos Gestão Pública e Cidadania, v. 26, n. 83, p. 1-17, 2021.

Aulas 4 e 5 – 21 de novembro de 2024, período integral (manhã/tarde) | presencial

Conteúdo programático	Segmentação da burocracia, engajamento, discricionariedade e a integridade nas organizações públicas. Racionalidade da gestão pública versus das finanças públicas. Marketing de serviços públicos e o foco no usuário-cidadão; perspectivas das áreas-meio na gerência de organizações públicas e no ciclo de políticas públicas.
Leitura obrigatória	COELHO, Fernando de Souza et al. A Casa de Máquinas da administração pública no enfrentamento à COVID-19. Revista de Administração Pública, v. 54, p. 839-859, 2020. CEZAR, Layon Carlos. Comunicação e marketing no setor público: diferentes abordagens para a realidade brasileira. Brasília: ENAP, 2019. GAETANI, Francisco et al. A armadilha do algoritmo: uma análise das razões do apartheid entre gestão pública e finanças públicas na administração pública brasileira. Revista Campo de Públicas:



	Conexões e Experiências, v. 1, n.3, p. 128-159, 2023.
Leitura complementar	BERGUE, Sandro Trescastro. Ética, Códigos de Conduta e Integridade na Administração Pública Brasileira. Administração Pública e Gestão Social, v. 14, n. 4, p. 1-15, 2022. CAMÕES, Marizaura Reis de Souza; GOMES, Adalmir Oliveira. Engajamento no Trabalho: Conceitos, Teorias e Agenda de Pesquisa para o Setor Público. Administração Pública e Gestão Social, v. 13, n. 3, p. 1-23, 2021. LOTTA, Gabriela; SANTIAGO, Ariadne. Autonomia e discricionariedade: matizando conceitos-chave para o estado de burocracia. BIB-Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais, n. 83, p. 21-42, 2017.

Aulas 6 e 7 – 22 de novembro de 2024, período integral (manhã/tarde) | presencial

Conteúdo programático	Tendências na administração pública e modelos – princípios, métodos, instrumentos, ferramentas e técnicas – de gestão pública: gestão da inovação; gestão da qualidade, gestão da força de trabalho (liderança, competências e diversidade), dentre outros tópicos emergentes.
Leitura obrigatória	COELHO, Fernando de Souza et al. Interpretações sobre a (gestão da) qualidade na administração pública contemporânea. Revista Campo de Públicas: Conexões e Experiências, v.1, n.3, p. 160-179, 2023. SILVA FILHO, Antonio Isidro; CARNEIRO, Dayse; COELHO, Fernando de S. Coelho. Inteligência Artificial Aplicada à Gestão da Inovação no Setor Público. In: Anais do XLVI Encontro Nacional de Administração - EnANPAD 2022. ANPAD, 2022. TIMÓTEO, Marcela de Oliveira. Estratégias de diversidade, inclusão e equidade de gênero e raça em órgãos da administração pública federal. Revista do TCU, n. 150, p. 1-23, 2022.
Leitura complementar	CAVALCANTE, Pedro et al. Inovação no setor público: teoria, tendências e casos no Brasil. Brasília: IPEA, 2017. (selecionar o(s) capítulo(s) que podem interessar). COELHO, Fernando de Souza; DE OLIVEIRA MENON, Isabela. A quantas anda a gestão de recursos humanos no setor público brasileiro? Um ensaio a partir das (dis) funções do processo de recrutamento e seleção – os concursos públicos. Revista do Serviço Público, v. 69, p. 151-180, 2018. KOGA, Natália Massaco et al. Políticas públicas e usos de evidências no Brasil: conceitos, métodos, contextos e práticas. Brasília: IPEA 2022. (selecionar o(s) capítulo(s) que podem interessar).



Aula 8 – 02 de dezembro de 2024, período noturno (19h00 – 22h50) | On-Line

Conteúdo programático	Seminários Discentes – em quarteto – de temas atinentes à ementa da disciplina; exposição clara e concisa (em torno de 20 minutos) de um problema no setor público cuja reflexão e/ou solução mobilize um item do conteúdo programático.
Leitura Indicada	Não há um rol de leitura para a realização da atividade; as equipes de trabalho podem escolher a literatura que desejar, podendo utilizar-se de referências bibliográficas indicadas como leitura obrigatória e complementar da disciplina e/ou materiais adicionais (livros, capítulos de livros, artigos, notas técnicas) que julgarem pertinentes.

BOM ESTUDO!